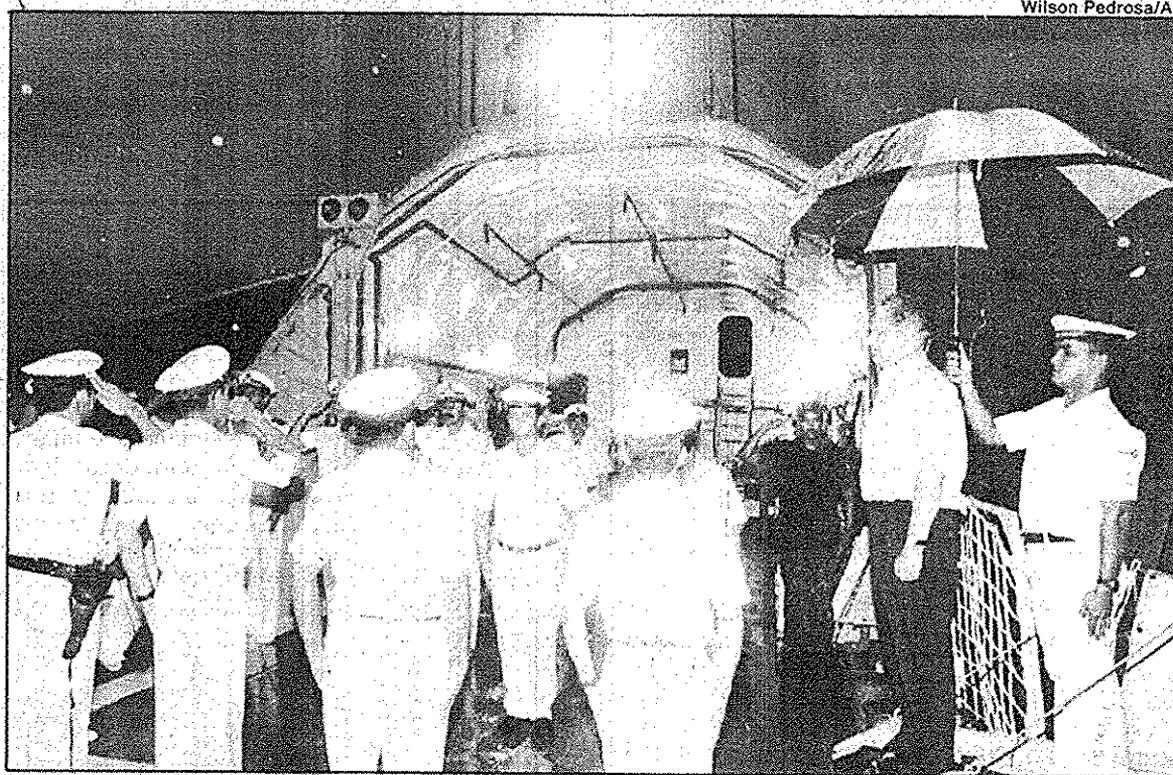


fonte: ST class.: 63  
 data: 3/4/95 pg.: 5



Wilson Pedrosa/AE

O presidente embarca no navio Raposo Tavares, da Marinha, para visitar o município de Novo Airão.

## EM MANAUS

### FHC anuncia demarcação de terras

O presidente Fernando Henrique e o ministro do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal, Gustavo Krause, anunciaram em Manaus a demarcação e sinalização de 58 áreas indígenas da Amazônia, nas quais serão aplicados US\$ 32 milhões, para beneficiar 39 mil habitantes das aldeias.

O contrato para o empréstimo de US\$ 16,6 milhões para parte do financiamento da demarcação será assinado no dia 6, quinta-feira, com o governo da Alemanha. O restante será complementado por contrapartida do governo brasileiro e doação do

Banco Mundial.

Também foi anunciada a destinação de verba de US\$ 9,66 milhões para as reservas extrativistas de Chico Mendes e Alto Juruá, no Acre, Rio Ouro Preto, em Rondônia e Rio Cajari, no Amapá. O dinheiro foi repassado pelo Banco Mundial. Do total, US\$ 3,315 milhões estarão disponíveis a partir do mês que vem. Segundo Gustavo Krause, o projeto é experimental e contempla as reservas que se destacaram na conservação do meio ambiente.

Foi anunciado ainda que os nove Estados da Amazônia vão receber US\$ 88 milhões por um período de cinco anos, para fortalecer seus organismos de política ambiental na execução de zoneamento, monitoramento, controle e fiscalização.

O presidente Fernando Henrique comunicou aos governadores e parlamentares com quem con-

versou no final de semana que deseja fazer com que seus ministros saiam mais de Brasília e possam viajar para o interior, para conhecer direito o Brasil.

"A viagem à Amazônia foi muito boa, mas gostaria de ter trazido mais ministros", disse Fernando Henrique ao deputado Pauderney Avelino (PPR-AM). O deputado respondeu: "Gostaria de trazer o ministro José Serra a Manaus". Fernando Henrique comentou, segundo Pauderney: "Dê um jeito de tirá-lo de Brasília, nem que seja amarrado".

Apesar da agenda apertada, o presidente encontrou tempo para um passeio pelo Arquipélago de Anavilhanas, no Rio Negro, a cerca de oito horas de barco de Manaus. Ele passou a noite toda a bordo de um barco da Marinha e chegou no município de Novo Airão às 7h30, onde foi saudado por 3 mil pessoas.